

Governos estaduais discutem financiamento para ações climáticas

Qua 10 julho

O [Governo de Minas](#) participou, nesta quarta-feira (10/7), da primeira grande reunião da presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e dos 15 estados brasileiros que integram o Consórcio Brasil Verde.

O encontro, realizado no Rio de Janeiro, discute a estratégia do Fundo Clima e a possibilidade de acesso aos recursos pelos estados membros do consórcio.

O BNDES está disponibilizando R\$ 10,4 bilhões, por meio de linhas de financiamento ligadas ao fundo, que serão destinados para financiar projetos verdes de enfrentamento às mudanças climáticas.

Em participação virtual, o vice-governador de Minas, Professor Mateus, destacou a utilização dos recursos do fundo em Minas Gerais e apresentou preocupação em relação à capacidade de os municípios mineiros lidarem com eventos climáticos.

“Precisamos discutir o acesso dos municípios para fundos de resiliência. Temos em Minas pelo menos 90 municípios em uma situação bem crítica com falta de resiliência climática, seja na seca nas nossas regiões de Caatinga ou no momento da chuva na região serrana, que é um problema que se repete na região Sudeste”, disse Professor Mateus.

Para ele é necessário que o Fundo Clima atenda esta demanda. “Fica a minha preocupação para tentar desenvolver mecanismos de acesso municipal às linhas no Fundo Clima que permitam infraestruturas de resiliência climática”, observou.

Fundo Clima

O funcionamento e as formas de acesso aos recursos do Fundo Clima e o Programa BNDES Invest Impacto foram apresentados, também para fortalecer a colaboração entre o banco e os estados brasileiros.

A expectativa é a de que o encontro resulte na elaboração de um portfólio de projetos a ser submetido ao Fundo Clima, incentivando uma maior participação dos estados no financiamento climático e promovendo ações concretas de mitigação e adaptação nos territórios brasileiros.